

# Prática: Git e Github para Iniciantes (III)

Eduardo Prasniewski

Como já possuo um breve conhecimento sobre git e github, como se pode ver com os uploads de todo o bootcamp que fiz, foi mais uma seção para relembrar alguns conceitos, tais como: o ciclo de vida (untracked, unmodified, modified e staged), logs e seus variados parâmetros de visualização, comando diff para verificar as diferenças.

Um tópico interessante mostrado foi a questão de resetar alterações, a partir do comando git reset, sendo 3 tipos disponíveis: soft, mixed e hard.

Na seção 4 explica como utilizar repositório remoto.

Na última seção apresenta as branches (ramificações). Elas surgem de um commit e se diferem da master, sendo assim podendo seguir um rumo totalmente diferente. É utilizada essencialmente para divisão de tarefas (como adicionar novas features, correções de bugs etc) sem que a master seja atualizada, o que pode causar conflito com outras modificações. Assim, quando uma tarefa é realizada por completo, é feita o merge ou rebase dela na master. A principal diferença entre merge e rebase, é que o primeiro cria um commit fazendo a junção das branches, já o segundo faz uma branch apontar para o topo da outra.